

NOTA TÉCNICA SESAB/DIVEP/SMS/DVIS/CIEVS n.º05, 03 de novembro de 2020.

Assunto: Alerta aos profissionais de Saúde quanto a ocorrência de possíveis casos de Doença de Haff

Os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia e de Salvador (CIEVS) alertam os profissionais de saúde para a ocorrência de casos de **doença de Haff**.

A doença de Haff é uma síndrome que consiste de rabdomiólise sem explicação, e se caracteriza por ocorrência súbita de extrema rigidez muscular, mialgia difusa, dor torácica, dispneia, dormência e perda de força em todo o corpo e urina cor de café, associada a elevação sérica de creatinofosfoquinase (CPK) associada a ingestão de crustáceos e de principalmente pescados.

Em agosto de 2020, o município de Entre Rios registrou a ocorrência de 03 casos suspeitos de doença de Haff com relato de ingesta de pescado. Em 06/08/2020, houve consumo do peixe conhecido como “*olho de boi*”, onde cinco pessoas da mesma família fizeram a ingesta do peixe e aproximadamente sete horas depois, o primeiro caso, indivíduo de 53 anos, apresentou sintomas de fortes dores no corpo, tontura, náuseas e fraqueza e foi levado ao hospital do município, onde foi feito os primeiros atendimentos. Após retornar para casa, mais dois membros da família apresentaram os mesmos sintomas.

Em Salvador, nos meses de setembro e outubro, duas unidades hospitalares notificaram a ocorrência de casos da doença de Haff, totalizando seis pacientes que apresentaram início súbito de mialgia de etiologia não determinada. Desses, três casos foram hospitalizados (50%) e realizaram exames laboratoriais que apresentaram elevação de CPK [mediana 63.029 (min-max 13.050-70.123) U / L].

As principais manifestações clínicas dos pacientes caracterizaram-se por início súbito de fortes dores em região cervical, seguido por dores musculares intensas nos braços, dorso, coxas e panturrilhas e urina turva (cor de café). Nenhum dos pacientes apresentou febre, sintomas respiratórios ou gastrintestinais e todos fizeram ingestão de peixe em menos de 24 horas.

A partir de dezembro de 2016, o município de Salvador evidenciou um surto da doença de Haff¹, após a identificação dos primeiros nove primeiros casos em residentes de Salvador².

No período, foi emitido um alerta epidemiológico³ orientando buscas ativa e retrospectiva de casos de mialgia aguda com elevação de CPK, resultando na identificação de casos compatíveis com a doença de Haff. Dos 65 casos investigados incluídos no surto, 42 (64,6%) realizaram exames laboratoriais com resultados de CPK elevada [mediana 12.430 (min-max 291-113.600) U/L]. Desses, 37 (88,0%) foram hospitalizados, 11 (26,2%) necessitaram de cuidados intensivos, 3 (7,3%) necessitaram de diálise e 1 (2,4%) foi a óbito.

Considerando que a doença de Haff é uma doença rara e diante das evidências do surgimento de casos e aumento das notificações, o CIEVS Bahia e o CIEVS Salvador emitem o presente alerta epidemiológico com recomendações de condutas e orientações para as equipes de saúde da rede pública e privada, objetivando identificar a ocorrência de novos casos e investigar em tempo oportuno.

Da Notificação

- Notificar de forma imediata, pacientes que apresentem os seguintes sinais e sintomas: dor muscular intensa, de início súbito, acometendo principalmente a região cervical e de trapézio, associada a dores nos braços e/ou dorso, e/ou coxas, e/ou panturrilhas, sem causa aparente, e com alterações de enzimas musculares (CPK).
- Notificar os casos com sintomas compatíveis, mesmo na impossibilidade de realização do exame CPK.
- A notificação deve ser realizada por meio de um dos seguintes contatos:

Residentes de Salvador:

- Centro de Informações Estratégicas Vigilância em Saúde (CIEVS/SSA). Tel: (71) 3202-1721/1722; (71) 99982-0841 (plantão) notificasalvador@gmail.com

Residentes de outros municípios da Bahia:

- Centro de Informações Estratégicas Vigilância em Saúde (CIEVS/BAHIA): Tel: (71) 3116-0018/0027 (71) 99994-1088 (plantão) e-mail: cievs.notifica@saude.ba.gov.com

Orientações Gerais

- A doença não possui tratamento específico. Na ocorrência de casos suspeitos, recomenda-se exame para dosagem de creatinofosfoquinase (CPK) e TGO para observação da alteração dos valores normais nos exames.

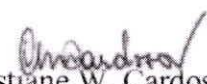
- Observar a cor da urina (escura) como sinal de alerta e o desenvolvimento de rabdomiólise, pois neste caso, o paciente deve ser rapidamente hidratado durante 48 ou 72 horas.
- Não é indicado o uso de antiinflamatórios
- Orientar a população a buscar uma unidade de saúde no caso de aparecimento dos sintomas
- Identificar outros indivíduos que possam ter consumido do mesmo peixe ou crustáceo para captação de possíveis novos casos da doença

Referências:

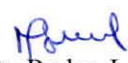
1. Alerta Epidemiológico. Nº 01 de 16 de dezembro de 2016. Surto de Mialgia a Esclarecer. Disponível em: http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/download/alerta-epidemiologico-n01_2016-surto-de-mialgia-aguda-a-esclarecer/
2. Bandeira Antonio C, Campos Gubio S, Ribeiro Guilherme S, Cardoso Cristiane W, Bastos Claudilson JC, Pessoa Tiago L, Araujo Karine A, Grassi Maria Fernanda R, Castro Alessandra P, Carvalho Rejane H, Prates Ana Paula P B, Gois Luana L, Rocha Veronica FD, Sardi Silvia I. **Clinical and laboratory evidence of Haff disease – case series from an outbreak in Salvador, Brazil, December 2016 to April 2017.** Euro Surveill. 2017; 22(24):pii=30552. <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2017.22.24.30552>.
3. Surto de mialgia. Disponível em: <http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/surto-de-mialgia/>



Luiza Côrtes Mendes
Diretora de Vigilância em Saúde
SMS/Salvador



Cristiane W. Cardoso
Gerente CIEVS SSA
SMS/Salvador



Márcia São Pedro Leal Souza
Diretora da Vigilância Epidemiológica
SESAB/DIVEP



Pedro Henrique Presta Dias
Coordenador CIEVS Bahia
SESAB/DIVEP